

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingos	09:30 h - Escola Bíblica Dominical 10:30 h - Culto 12:00 h - Almoço Cantina 15:30 h - Ensaio do Ministério de Louvor 16:30 h - Evangelismo nas ruas 19:00 h - Culto Evangélico
Segunda	19:30 h - Curso Bíblico (1ª aula em 15/03)
Terças	16:00 h - Reunião de Oração 19:30 h - Ensaio do Coral Expressão de Louvor
Quartas	19:30 h - Culto
Sextas	19:30 h - Reunião de Oração 21:00 h - Resgatando Vidas

ARTIGO DO MÊS

A Parábola da Salvação - C. H. Spurgeon Por que são salvos os homens

Num tempo, a Misericórdia estava sentada em seu trono, que era branco como a neve, rodeada de exércitos de amor. Um pecador, a quem Misericórdia se havia proposto salvar, foi trazido à sua presença. O arauto tocou a trombeta, e depois de três chamados, com voz mui alta, disse: "Ó céus, terra e inferno, tenho vos convocado neste dia para que venham diante do trono de Misericórdia, e declarem por que este pecador não deve ser salvo". Ali estava o pecador, tremendo de medo; ele sabia que havia uma multidão de oponentes, que queriam abrir espaço para entrar no salão de Misericórdia, e com os olhos cheios de ira, diriam: "Ele não deve e não escapará; ele deve se perder!".

Soa a trombeta e Misericórdia estava sentada placidamente em seu trono até que entrou um com semblante de fogo; sua cabeça estava coberta de luz; falava com voz de trovão, e de seus olhos saíam raios. "Quem és tu?", perguntou Misericórdia. Ele respondeu: "Eu sou a Lei; a Lei de Deus". "E que tens a comentar?" "Tenho que dizer isto", e levantou uma tábuca de pedra, escrita dos dois lados; "estes dez mandamentos têm sido quebrados por este miserável. Eu demandei seu sangue; pois está escrito: 'A alma que pecar, esta morrerá'. Assim, pois, pereça ele, ou então perecerá a justiça". O miserável se enche de tremor, seus joelhos se batem, a medula dos seus ossos se derrete internamente, como se fosse derretida pelo fogo, e treme com muito terror. Já parecia ver o raio lançado contra ele, penetrando sua alma, e o inferno aberto em sua imaginação diante dele, e se considerou perdido ali para sempre. Porém, Misericórdia sorriu e disse: "Lei, eu te responderei. Este miserável merece morrer; a justiça exige que ele pereça; eu concedo tua exigência". Ó, como treme o pecador! "Porém, há um que veio comigo no dia de hoje, meu Rei, meu Senhor; seu nome é Jesus; ele te dirá como pode ser paga a dívida para que o pecador seja livre". Então Jesus falou e disse: "Ó Misericórdia, farei o que me pedes. Toma-me, Lei. Põe-me no horto. Faz-me suar gotas de sangue. Então, crava-me num madeiro. Açoita minhas costas antes que me mates. Levanta-me na cruz. Que o sangue das minhas mãos e dos meus pés corra em abundância. Desça-me ao sepulcro. Deixe-me pagar tudo o que deve o pecador. Eu morrerei em seu lugar". E a Lei saiu e açoitou ao Salvador, o cravou na cruz, e regressou com seu rosto radiante de satisfação, e parou diante do trono da Misericórdia, e Misericórdia perguntou: "Lei, que tens que adicionar agora?" "Nada", respondeu, "formoso anjo, nada". "Como!? Nenhum destes mandamentos está contra ele?" "Não, nenhum. Jesus, seu substituto, cumpriu todos eles. Ele pagou a pena por sua desobediência, e agora, em vez de sua condenação, exijo, como uma dívida de justiça, que o pecador seja absolvido". "Permanece aqui", disse Misericórdia, "senta-se em meu trono. Tu e eu enviaremos agora uma nova intimação".

A trombeta soou outra vez: "venham aqui, todos os que tenham algo a dizer contra este pecador, para que não seja absolvido". E se levanta outro, um que freqüentemente afligiu ao pecador, um que tinha uma voz não tão alta como a da Lei, porém penetrante e estremeceadora, uma voz cujos sussurros eram tão cortantes como uma adaga. "Quem és tu?", perguntou Misericórdia. "Eu sou a Consciência; este pecador deve ser castigado; ele tem feito muito contra a lei de Deus e deve ser castigado; eu o exilo; e não

NOTÍCIAS DA IGREJA

Domingo	07 - 17h Reunião da União Feminina
Sábado	13 - 17h Culto Infantil
Domingo	14 - Aniversário de 11 anos da Igreja Culto da noite - Coral Expressão de Louvor
Segunda	15 - 19:30h CURSO BÍBLICO (1ª AULA)
Sábado	20 - 15:30h Congresso de Jovens
Domingo	21 - 15h Reunião de Liderança - 17h Reunião do Evangelismo
Sábado	27 - 9:30h ÓTICA KYRIOS e BAZAR - 19h CULTO CASAIS e PETISCOS
Domingo	28 - 17h - Desperta Débora e Pais de Oração

CANTINA MISSIONÁRIA

Ajude a Cantina doando alimentos.

permitirei descansar até que seja castigado, e não me deterei ali, pois o seguirei inclusive até ao sepulcro, e o perseguirei mais além da morte com angústias indizíveis". "Não", respondeu Misericórdia, "escuta-me", e fazendo uma pausa por um momento, tomou um maço de hissopo e limpou com sangue a Consciência, dizendo: "Escuta-me, Consciência, o sangue de Jesus, o Filho de Deus, nos limpa de todo pecado". Agora, tens algo a dizer?" "Não", respondeu Consciência, "nada".

"Coberta está sua injustiça; Ele está livre de condenação"
"De agora em diante, já não lhe atormentarei. Serei uma boa consciência para ele, por meio do sangue de nosso Senhor Jesus Cristo".

A trombeta soou uma terceira vez, e uivando desde as cavernas mais profundas, aproximou-se um diabo repugnante, com ódio em seus olhos, e uma majestade infernal em seu semblante. Perguntou-se-lhe: "Tens algo contra esse pecador?". "Sim", respondeu, "o tenho; ele tem feito uma aliança com o inferno, e um pacto com a sepultura, e aqui está, firmado por sua própria mão. Ele pediu a Deus que destruísse sua alma na bebedice, e fez votos que nunca se voltaria para Deus; olhem, aqui está seu pacto com o inferno!". "Vejamos", disse Misericórdia; e lhe foi entregue, enquanto o diabo mirava com olhar sombrio ao pecador, e lhe atravessava com suas sombrias olhadelas. "Ah!", disse Misericórdia, "porém, este homem não tinha o direito de firmar a escritura; um homem não pode vender a propriedade alheia. Este homem foi comprado e pago de antemão; ele não se pertencia; o pacto com a morte está anulado, e a aliança com o inferno feita em pedaços. Segue teu caminho, Satanás". "Não", disse, uivando de novo, "tenho algo mais a adicionar: esse homem sempre foi meu amigo; sempre escutou minhas insinuações; zombava do evangelho; desdenhava da majestade do céu; acaso, receberá o perdão, enquanto eu tenho que continuar na minha guarida infernal, para suportar para sempre a pena da minha culpa?" Misericórdia respondeu: "Arreda-te, demônio; estas coisas ele fez nos dias anteriores à sua regeneração; mas a palavra 'não obstante' (Sl.106.8) as apagou. Vai-te para o teu inferno, e considera isto como outro açoite que se te dá. O pecador será perdoado, porém tu nunca o serás, diabo traidor!".

E logo Misericórdia se voltou ao pecador sorrindo e disse: "Pecador, a trombeta deve soar pela última vez!". Outra vez foi tocada, e ninguém respondeu. Então se levantou o pecador, e Misericórdia disse: "Pecador, faz tu mesmo a pergunta: pergunta ao céu, à terra e ao inferno, pergunta se alguém pode te condenar". E o pecador, permanecendo de pé, com uma voz alta e ousada perguntou: "Quem acusará os escolhidos de Deus?". E olhou para o inferno, e Satanás estava ali, mordendo suas cadeias de ferro; e olhou para a terra e ela estava silenciosa; e na majestade da fé, o pecador subiu ao céu mesmo, e perguntou: "Quem acusará os escolhidos de Deus? Deus?". E veio a resposta: "Não, ele justifica". "Cristo?" E foi sussurrado docemente: "Não, ele morreu". Então, olhando ao seu redor, o pecador perguntou com alegria: "Quem me separará do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor?" E o pecador que estava condenado antes regressou à Misericórdia e permaneceu prostrado aos seus pés, e fez votos de ser seu para sempre, se ela o guardasse até ao fim, e o convertesse no que ela desejava que fosse. Então, já não mais soou a trombeta. Os anjos se regozijaram, e o céu se alegrou, pois o pecador tinha sido salvo.

FONTE: Teologia e Vida



Endereço: Rua General Argolo, 60 — CEP 20921-393
São Cristóvão — Rio de Janeiro — RJ — Tel / fax.: 3890-3867
Web Site: <http://www.invsc.org.br> email: invsc@invsc.org.br

Igreja filiada ao Conselho de Ministros das Igrejas de Nova Vida do Brasil
Pastor Presidente: Mauricio Lopes Fortunato

BOLETIM MENSAL

MARÇO / 2010

ANO IX — Nº 105

PALAVRA PASTORAL

Evangelismo - O Crescimento da Igreja

Como tudo que é feito na igreja, o evangelismo tem um propósito, que é o de ser uma via pela qual a igreja proclama a transformação do mundo a partir da mudança operada na vida dos seres humanos (2 Coríntios 5:19). Assim, o evangelismo é também baseado no testemunho da vida daqueles que o fazem, a exemplo do testemunho que Cristo apresentava às pessoas antes de pregar a elas. Os relatos sobre Jesus nas Escrituras Sagradas constituem nosso melhor, único e inequívoco manual de evangelismo. Todavia, sendo o evangelismo um método de conquista e expansão do reino de Deus, pode ser dividido em etapas a serem seguidas.

Recrutamento: A premissa básica do método de Jesus era que ele se baseava em pessoas (Lucas 6:13), que pudessem testemunhar a respeito dele depois que tivesse partido. Não necessariamente os mais capazes intelectualmentemente, mas em geral pessoas comuns, sem instrução, e sobretudo dispostas a segui-Lo.

Não era um grupo grande, pois quanto mais concentrado e compacto for o grupo a ser orientado, maior o potencial para uma instrução eficaz. Tudo dependia da fidelidade daqueles poucos; o mundo conheceria a Ele através daquele pequeno grupo. Cristo nos ensina que um ministério evangélico para alcançar as multidões exige uma concentração maior de tempo sobre um número reduzido de pessoas, para o surgimento de uma liderança treinada para a obra do ministério (Efésios 4:12). A vitória nunca é alcançada pelas multidões.

Associação (Mateus 28:20): Durante seu ministério, Jesus permaneceu entre os discípulos, trazendo-os para perto de si. É interessante notar que o tempo que Jesus investiu com seus discípulos era muito maior do que o que Ele passou com outras pessoas. Jesus até recebeu de bom grado a assistência das mulheres, mas evitou inclui-las no seu seletor rol de discípulos.

Ele instilou nos discípulos a necessidade de cuidar pessoalmente dos novos convertidos. O ministério de Cristo nos mostra que as pessoas devem estar dispostas a se manter sempre junto daquelas que pretendem liderar. Agir de forma diferente é deixar os novos convertidos na mão do diabo. É altamente recomendável que o novo convertido tenha um amigo cristão como referência, até o ponto de poder liderar outros novos convertidos.

Consagração (Mateus 11:29): Com o tempo e com a convivência, seguidores obedientes assumem o caráter do seu líder. Essa é uma consequência direta do discipulado: a aquisição de características do líder por parte de seus liderados.

Jesus Cristo mostrou que quem não renuncia a tudo o que possui não pode ser seu discípulo, pois ser discípulo d'Ele exige consagração completa. Além disso, ser discípulo é uma condição necessária para ser líder. Ninguém pode liderar enquanto não aprender a se submeter. O genuíno discipulado cristão é o requisito fundamental para que uma pessoa possa ser considerada membro da igreja, participante do crescimento e da edificação da mesma.

Transmissão: Somente o Espírito capacita as pessoas para cumprir a missão redentora do próprio Espírito. Antes de ascender aos céus, Jesus Cristo ressurreto fez com que os discípulos recebessem o Espírito Santo (João 20:22). Nisso vemos a importância fundamental do Espírito Santo no trabalho de evangelismo, que não pode ser interpretado como um empreendimento humano, mas como um projeto divino, como parte da obra do Espírito Santo.

Demonstração: Jesus providenciou para que seus discípulos aprendessem sua maneira de viver diante de Deus e diante dos homens, e vissem como eles deveriam se comportar. Antes de ensinar, Cristo foi o exemplo. Ele não pedia que ninguém fizesse nada antes que tivesse demonstrado com sua própria vida. Paulo também procurava ser um exemplo, e recomendava aos cristãos que o imitassem, como ele próprio era imitador de Cristo. (1 Coríntios 11:1). O que apresentamos aos outros através de nossa vida é extremamente importante, pois as pessoas farão o que ouvirem de nós e o que virem em nós (Filipenses 4:9).

Delegação: Jesus sempre desenvolveu seu ministério em função do momento a partir do qual seus discípulos teriam de substituí-lo em sua obra e sair pelo mundo, levando o Evangelho da redenção aos homens. Como a água, que ensina os filhotes a voar empurrando-os do ninho, Jesus também empurrou os discípulos para o mundo a fim de que aprendessem a bater as asas. Para tanto, os discípulos precisaram também confiar em Deus para suprir suas necessidades. Dentro das nossas igrejas, a delegação assume importante papel e deve ser feita ao se estimular a iniciativa das pessoas, distribuindo atividades práticas e esperar que elas sejam cumpridas.

Supervisão: Jesus não permitia que seus discípulos descançassem no sucesso ou no fracasso. Sempre havia algo mais a fazer e aprender. Assim, é fundamental que aqueles que se engajam na obra do evangelismo recebam orientação e supervisão pessoal até que estejam suficientes maduros para seguir por conta própria. Discípulos precisam ser conduzidos à maturidade espiritual, auxiliados pelos cristãos mais maduros na fé.

Continua na próxima página...

Reprodução: Jesus tinha por intenção que os discípulos produzissem outros discípulos a eles mesmos. Por meio deles e de outros, a eles semelhantes, o reino continuaria a expandir-se (João 15:16). A estratégia evangelística de Jesus em sua inteireza dependia da fidelidade de seus discípulos escolhidos para essa gigantesca tarefa. Um crente estéril é uma contradição, já que uma árvore se faz reconhecida pelos seus frutos. A grande comissão, da qual os discípulos foram incumbidos por Cristo, pode ser sumariada no mandamento que diz: "Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações..." (Mateus 28:19). O que realmente tem valor, na perpetuação final de nosso trabalho, é a fidelidade com que os convertidos sob nosso ministério estão saindo e preparando líderes dentre os seus convertidos, e não apenas mais seguidores. Nossa preocupação principal não é se conquistaremos ou não a nossa geração para Cristo, mas sim aquilo que estamos fazendo, em nossa atual geração, para atingir a próxima. "Homens são o método de Deus". Enquanto não dispomos de homens imbuídos com o seu Espírito e dedicados ao seu plano, nenhum de nossos métodos funcionará.

Assim, cada um de nós deve procurar alguma maneira de incorporar a sabedoria da estratégia de Jesus em nosso próprio método preferido de evangelização. Abordagens novas e ousadas necessitam ser primeiramente experimentadas, à medida que as situações forem se modificando, pois nem todos os experimentos dão certo. A vida e o exemplo de Jesus nos ensinam que descobrir e treinar homens, para conquistarem outros homens para o Salvador, deve ter toda a prioridade. Se tivermos de treinar homens, precisamos de

trabalhar em favor deles. Precisamos sair à procura deles. Precisamos conquistá-los. E, acima de tudo, precisamos orar por eles.

O trabalho mais excelente de treinamento sempre será feito com alguns apenas. A única maneira realista de conseguir isso é se mestre e aprendiz estiverem juntos. Deve haver uma comunhão fechada e disciplinada, dentro de cada grupo. É justamente esse princípio que faz o método ser tão favorável ao crescimento. Todos os crentes precisam receber algum trabalho específico na tarefa do evangelismo pessoal.

O aspecto mais difícil de todo esse processo de treinamento é que precisamos antecipar os problemas que nossos seguidores terão de enfrentar, preparando-os para o embate. Teremos de aceitar o peso da imaturidade deles, até que possam suportar essa carga pessoalmente. Todas as coisas devem contribuir para conduzir esses homens seletos até o dia em que poderão assumir, por si mesmos, um ministério todo seu, em suas próprias esferas de influência. O aspecto mais crucial nisso é a própria experiência espiritual dos nossos seguidores.

Nossa satisfação consiste de saber que nas gerações vindouras o nosso testemunho em favor de Cristo continuará produzindo fruto através daqueles que tivermos conduzido aos pés do Senhor. Essa é a questão decisiva em nosso plano de vida. A relevância de tudo aquilo que fazemos aguarda o seu veredito; e, por sua vez, o destino das multidões depende do lado para onde pender a balança.

Nilson Junior

DE OLHO NA MÍDIA



Nus por Jesus? - Na capela de Whitetail - uma comunidade nudista fundada em 1984 - na cidade de Ivor, roupas são um item opcional. A igreja no Estado americano da Virginia, nordeste dos Estados Unidos, está causando polêmica ao receber fiéis nus. O pastor, inclusive, celebra o culto sem roupa. "Eu não acredito que Deus se importe com a maneira como você se veste quando você faz suas orações. O negócio é fazer as orações", diz Richard Foley, um dos frequentadores. Várias pessoas ouvidas nas ruas de Ivor se surpreenderam e disseram achar o conceito de uma igreja nudista desrespeitoso. O pastor Allen Parker discorda: "Jesus estava nu em momentos fundamentais de sua vida. Quando ele nasceu estava nu, quando foi crucificado estava nu e quando ressuscitou, ele deixou suas roupas sobre o túmulo e estava nu. Se Deus nos fez deste jeito, como isso pode ser errado?" A comunidade nudista de Whitetail vai de vento em popa apesar dos tempos de crise. Segundo a administração do resort,

mais de dez mil pessoas visitaram o local no último ano e os lucros subiram 12% no período. Os visitantes dizem que ser nudista é algo libertador. Para eles, em um ambiente como este não há julgamento de classe social e todos ficam livres para ser quem realmente são. Além disso, o clima seria de igualdade. Um frequentador exemplificou isso dizendo que, na comunidade, não é possível dizer quem está desempregado, quem é alto-executivo e quem é encanador. "Aqui, todos participam, todos são compreensivos e preocupados com a comunidade e com a família. Temos uma das congregações mais ativas da região. Eu considero isso um presente de Deus e um privilégio", disse o pastor Parker.

Recorde de Bíblias - A Sociedade Bíblica do Brasil (SBB) bateu recorde mundial na distribuição de Escrituras Sagradas em 2009, ao colocar para a população 6,07 milhões de Bíblias, 5,7% a mais comparado a 2008.

Além da distribuição de Bíblias, em 2009 a organização entregou 739,9 mil Novos

Testamentos, 2,43 milhões de porções bíblicas, e 221,7 mil seleções bíblicas.

Dos 6,07 milhões de Bíblias, a SBB encaminhou 16,4% exemplares gratuitamente a populações carentes, como ribeirinhos da Amazônia, detentos, enfermos hospitalizados, pessoas portadoras de deficiência visual e estudantes.

Em 2009, a SBB distribuiu 51 Bíblias completas em Braille, dois Novos Testamentos e 19,08 mil volumes individuais em Braille, que contém, em média, um ou dois livros bíblicos. A Bíblia completa em Braille é formada por 39 volumes.

A SBB também ingressa nas publicações multimídias. No ano passado, ela distribuiu 23,3 mil exemplares do Novo Testamento em áudio e 3,2 mil exemplares da Biblioteca Digital da Bíblia, que reúne em cada CD-Rom mais de uma dezena de Bíblias completas em diversos idiomas. Fundada em 1948, a SBB é uma entidade sem fins lucrativos que tem por missão promover a difusão da Bíblia.



ANIVERSARIANTES DO MÊS

02 Jonas Barreto
04 Rosemaire Costa
09 Albertisa Rodrigues
09 Fulvio Lemos
10 Beatriz Hugenin
11 Fabiana Peçanha
13 Guilherme da Silva
14 Maria Ermelinda
17 Agatha Soares
17 Doraci Pereira
18 Mismia do Carmo
18 Samuel Costa
22 Hosana Fontes
22 Eduardo Cruz
23 Andrea Lucia
24 Bernardo Fortunato
24 Claudia Maria
24 Jaqueline Dias
25 Daniel Melo
26 Marise Araújo
26 Dulcineide Batista

27 Roberto Agra
27 Rute Silva
28 Jefferson da Silva
28 Rafela Lima
29 Rafaela Fassolo
30 Manoel Apolo

BODAS

05 - M^a Cristina & Jamilson
11 - Raquel & Daniel
15 - Ingrid & Pedro
21 - Beth & Roberto
23 - Rosemeire & Norivaldo
24 - Alessandra & Jair
25 - M^a Emelinda & Dermalv

EXERCÍCIOS BÍBLICOS



- 1- Quem disse que seu esposo era sanguinário ?
- 2- Quem disse "Da-me filhos senão morrerei" ?

INTERPRETAÇÃO BÍBLICA - PARTE 2

Deus não pode cometer erros

As Escrituras declaram enfaticamente que "é impossível que Deus minta" (Hb 6:18). Paulo fala do "Deus que não pode mentir" (Tt 1:2). Ele é um Deus que, mesmo que não sejamos fiéis, "permanece fiel, pois de maneira nenhuma pode negar-se a si mesmo" (2 Tm 2:13). Deus é a verdade (Jo 14:6) e assim também é a Palavra dele. Jesus disse ao Pai: "a tua Palavra é a verdade" Jo 17:17). O salmista exclamou: "As tuas palavras são em tudo verdade" (Sl 119:160).

A Bíblia é a Palavra de Deus

Jesus referiu-se ao AT como sendo a "Palavra de Deus", que "não pode falhar" (Jo 10:35). Ele disse: "até que o céu e a terra passem, nem um i ou um til jamais passará da Lei, até que tudo se cum-

pra" (Mt 5:18). Paulo acrescentou: "Toda a Escritura é inspirada por Deus" (2 Tm 3:16). Ela veio "da boca de Deus" (Mt 4:4). Embora tenham sido homens aqueles que escreveram as mensagens, "nunca, jamais, qualquer profecia foi dada por vontade humana; entretanto, homens falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo" (2 Pe 1:21).

Jesus disse aos líderes religiosos de seus dias que eles vinham "invalidando a palavra de Deus" pela sua própria tradição (Mc 7:13). Jesus chamou-lhes a atenção para a Palavra de Deus escrita quando repetidamente afirmou: "Está escrito... está escrito... está escrito..." (Mt 4:4,7, 10). Esta frase aparece mais de noventa vezes no NT. É uma forte indicação da auto-

ridade divina da Palavra de Deus escrita.

Dando ênfase à natureza inerrante da verdade de Deus, o apóstolo Paulo referiu-se às Escrituras como "a palavra de Deus" (Rm 9:6). O autor de Hebreus declarou que "a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração" (Hb 4:12).

Conclusão lógica: A Bíblia é isenta de erros

Sim, Deus falou, e ele não titubeou. O Deus da verdade nos deu a Palavra da Verdade, e ela não contém inverdade alguma. A Bíblia é a inerrante Palavra de Deus.

Continua no próximo mês...

EBD-ADULTOS

Nossa Escola Bíblica Dominical se reúne a cada domingo às 09:30h para estudar e debater os ensinamentos bíblicos. Estudo atual: **Estudo panorâmico do Novo Testamento**
Se deseja se batizar, participe da turma de Batizando. Os Batismos são sempre no último domingo de cada mês e a turma de batizando começa no primeiro domingo. Para inscrever-se, procure Dc. Manuel Pena. Após o batismo, continue na turma dos novos convertidos que utiliza os volumes 1, 2 e 4 dos livros de doutrinas básicas.

EBD-JOVENS

Escola bíblica especial para os jovens. Reúne-se aos domingos a partir das 09:30h e usa uma nova revista trazendo linguagem jovem e incentivando o debate.

Para jovens a partir de 13 anos. Na sala da Juventude no terceiro andar.

FRASE DO MÊS

"Tome cuidado apenas consigo mesmo, nossos piores inimigos estão dentro de nós"

C. H. Spurgeon

Respostas no rodapé da página

LIVROS RECOMENDADOS DO MÊS

O Legado de Dr. Martyn Lloyd-Jones - I. H. Murray - Editora PES - Os múltiplos aspectos do legado de Lloyd-Jones estão hoje nas mãos de milhões que ele jamais conheceu, e eles têm espalhado uma riqueza espiritual por toda a terra.

Spurgeon: uma nova biografia - A. A. Dallimore - Editora PES - Não é fácil tarefa retratar uma "personalidade tão tremenda" como a de Spurgeon num volume pouco extenso, mas nestas páginas essa tarefa é realizada aqui com uma grande medida de sucesso.